

PROCESSO SELETIVO – 04/2026

Área de Conhecimento: Tecnologia do Vestuário II

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 1: MÉTODO DE MODELAGEM PLANA - BÁSICA FEMININA

Bibliografia:

SILVEIRA, Icléia; ROSA, Lucas da Rosa; LOPES, Luciana Dornbusch. **Modelagem básica de vestuário feminino**. Florianópolis: UDESC, 2017. E book. Disponível em:

<http://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000081/00008183.pdf>

A modelagem básica feminina constitui a base para o desenvolvimento de diferentes produtos do vestuário, exigindo o conhecimento de medidas antropométricas, da construção dos moldes-base e dos princípios de ajuste ao corpo humano.

Disserte sobre o método de construção da modelagem plana básica feminina, articulando entre fundamentos técnicos, aspectos ergonômicos e aplicações no contexto da produção industrial do vestuário, abordando os seguintes aspectos: **a)** a função de obtenção e padronização de medidas antropométricas para o desenvolvimento dos moldes-base; **b)** como o molde-base pode ser utilizado como referência para a interpretação e desenvolvimento de diferentes modelos do vestuário feminino industrial; **c)** a relação entre folga, caimento, conforto e vestibilidade na modelagem.

PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÃO 1

A modelagem plana básica feminina constitui um processo técnico de transformação das dimensões do corpo humano em moldes bidimensionais destinados à confecção de produtos do vestuário. Esse processo fundamenta-se na antropometria, na ergonomia e nos princípios de ajuste e vestibilidade, sendo a base para o desenvolvimento industrial de diferentes modelos de vestuário feminino.

a) Função da obtenção e padronização de medidas antropométricas para o desenvolvimento dos moldes-base

A obtenção das medidas antropométricas é a etapa inicial da construção da modelagem plana, pois fornece os dados dimensionais necessários para representar o corpo humano de forma técnica e sistematizada. As medidas corporais permitem identificar proporções, volumes e relações entre diferentes segmentos anatômicos, constituindo a referência para o traçado dos moldes-base.

Na indústria do vestuário, a padronização dessas medidas é fundamental para a elaboração de tabelas de tamanhos e para a produção em série. A utilização de parâmetros antropométricos padronizados possibilita a construção de moldes adequados aos diferentes perfis de usuários, garantindo uniformidade dimensional entre os produtos fabricados.

Sob a perspectiva ergonômica, a correta obtenção e aplicação das medidas contribui para o ajuste adequado da peça ao corpo, reduzindo desconfortos, restrições de movimento e problemas de vestibilidade. Dessa forma, a antropometria constitui o principal fundamento técnico para o desenvolvimento de moldes-base consistentes e compatíveis com as necessidades dos usuários.

b) Utilização do molde-base como referência para a interpretação e desenvolvimento de diferentes modelos do vestuário feminino industrial

O molde-base é a estrutura fundamental da modelagem plana feminina. Ele representa a forma básica do corpo humano, contendo os elementos construtivos necessários para o ajuste da peça, como linhas estruturais, pences e proporções dimensionais.

A partir do molde-base são realizadas as interpretações de modelos, processo que consiste na transformação da base original para a obtenção de diferentes configurações de produtos. Essas transformações podem envolver alterações de silhueta, transporte de pences, criação de recortes, modificações de decotes, golas, mangas, comprimentos e volumes. No contexto industrial, o molde-base funciona como uma plataforma de desenvolvimento de produtos, permitindo a criação de diversas peças a partir de uma mesma referência técnica. Esse procedimento favorece a padronização dos processos, reduz o tempo de desenvolvimento, facilita a graduação de tamanhos e contribui para a qualidade técnica das coleções. Assim, o molde-base constitui um instrumento essencial para a integração entre criação, modelagem e produção industrial.

c) Relação entre folga, caimento, conforto e vestibilidade na modelagem

A folga corresponde à diferença existente entre as medidas do corpo e as medidas finais da peça de vestuário. Sua função é proporcionar liberdade de movimento, adequação funcional e efeitos estéticos desejados pelo projeto do produto.

O caimento refere-se à forma como a peça se acomoda sobre o corpo e como o tecido responde às características da modelagem, do material têxtil e do posicionamento dos fios do tecido. Um bom caimento depende do equilíbrio entre estrutura da modelagem e propriedades do material utilizado.

A vestibilidade diz respeito à adequação da peça ao usuário, considerando ajuste, mobilidade e compatibilidade com as dimensões corporais. Já o conforto envolve aspectos ergonômicos relacionados à liberdade de movimentos, ao bem-estar físico e à funcionalidade durante o uso.

Esses quatro elementos estão diretamente relacionados. Folgas insuficientes podem comprometer o conforto e a mobilidade, enquanto folgas excessivas podem prejudicar o ajuste e o caimento. Por sua vez, uma modelagem adequadamente dimensionada favorece a vestibilidade e contribui para o conforto do usuário. Portanto, o equilíbrio entre folga, caimento, conforto e vestibilidade constitui um dos principais objetivos da modelagem plana aplicada ao desenvolvimento de produtos do vestuário.

A construção da modelagem plana básica feminina fundamenta-se na utilização de medidas antropométricas padronizadas para a elaboração de moldes-base tecnicamente consistentes. Esses moldes servem como referência para a interpretação e o desenvolvimento de diferentes produtos do vestuário feminino industrial. Associada aos princípios de folga, caimento, conforto e vestibilidade, a modelagem desempenha papel fundamental na obtenção de peças ergonomicamente adequadas, tecnicamente viáveis e compatíveis com os processos produtivos da indústria do vestuário.

Membros da Banca:

Avaliador 1 -Luciana Dornbusch Lopes
Presidente da Banca

Avaliador 2 – Lucas da Rosa

Avaliador 3 - Amanda Queiroz Campos

PROCESSO SELETIVO – 04/2026

Área de Conhecimento: Tecnologia do Vestuário II

PROVA ESCRITA – PADRÃO DE RESPOSTA

QUESTÃO 2: PENCES, TRANSPORTE DE PENCES E INTERPRETAÇÃO DA MODELAGEM PLANA FEMININA

Bibliografia:

SILVEIRA, Icléia; ROSA, Lucas da Rosa; LOPES, Luciana Dornbusch. Modelagem básica de vestuário feminino. Florianópolis: UDESC, 2017. E book. Disponível em:

<http://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/000081/00008183.pdf>

A modelagem do vestuário feminino utiliza pences como recurso técnico para adaptar a superfície plana do tecido modelando-o aos volumes do corpo humano. A partir da manipulação e do transporte das pences, é possível desenvolver diferentes soluções formais sem alterar o volume necessário para a vestibilidade da peça.

Disserte sobre a atribuição das pences na construção da modelagem plana feminina, quanto à adaptação da superfície plana do tecido ao volume do corpo feminino, utilizando conceitos técnicos de modelagem e exemplos de aplicações no desenvolvimento industrial de produtos do vestuário feminino, abordando os seguintes aspectos: **a)** o conceito das pences na construção do molde-base feminino; **b)** os princípios técnicos do transporte de pences e sua relação com a forma do volume do busto; **c)** a utilização do transporte de pences na definição de recortes e linhas estruturais do vestuário; **d)** a importância desse recurso técnico para a interpretação de modelos, desenvolvimento de produtos e inovação formal na indústria do vestuário.

PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÃO 2

A modelagem plana do vestuário feminino tem como principal desafio técnico transformar uma superfície bidimensional de tecido em uma estrutura tridimensional capaz de acomodar os volumes anatômicos do corpo humano. Nesse processo, as pences constituem um dos principais recursos construtivos utilizados para adaptar a forma plana do molde às projeções e reentrâncias corporais, especialmente nas regiões do busto, cintura e quadril.

a) o conceito das pences na construção do molde-base feminino:

As pences são elementos geométricos incorporados ao molde com a finalidade de retirar excessos de tecido e criar volume em pontos específicos do corpo. Sua função é promover a transição entre uma superfície plana e as formas tridimensionais da anatomia feminina.

Na construção do molde-base feminino, as pences representam o volume necessário para acomodar principalmente a projeção do busto e a redução da cintura. Por meio delas, o molde passa a reproduzir as curvas corporais, garantindo melhor ajuste, vestibilidade e equilíbrio da peça. As pences fundamentais do molde-base feminino são normalmente localizadas na lateral do busto, na cintura e no ombro, constituindo a estrutura básica para posteriores transformações da modelagem.

b) Princípios técnicos do transporte de pences e sua relação com a forma do volume do busto:

O transporte de pences baseia-se no princípio de que o volume necessário para acomodar o busto pode ser redistribuído para diferentes regiões do molde sem alterar sua capacidade de ajuste ao corpo. Tecnicamente, o ponto de busto funciona como centro geométrico dessa operação, pois é a partir dele que as aberturas podem ser deslocadas.

Ao fechar uma pence original e abrir outra em posição diferente, mantém-se a mesma quantidade de volume destinada à acomodação do busto. Dessa forma, a forma tridimensional da peça permanece preservada, embora a localização da pence seja modificada.

Esse princípio permite que a pence seja transferida para a lateral, cintura, ombro, cava, decote ou outros pontos estratégicos do molde, oferecendo inúmeras possibilidades de construção formal sem comprometer a ergonomia e a vestibilidade da peça.

c) Utilização do transporte de pences na definição de recortes e linhas estruturais do vestuário:

O transporte de pences é amplamente utilizado para a criação de recortes estruturais que substituem visualmente as pences tradicionais. Quando a abertura da pence é incorporada a uma linha de corte, ela deixa de ser percebida como uma dobra construtiva e passa a integrar a linguagem formal da peça.

Entre os exemplos mais frequentes encontram-se os recortes princesa, recortes verticais, horizontais, diagonais e laterais. Esses recursos permitem redistribuir o volume corporal ao longo de linhas estruturais que organizam a forma do produto. Além da função estética, os recortes contribuem para melhorar o ajuste da peça, facilitar processos de montagem, possibilitar combinações de materiais e criar soluções construtivas adequadas às exigências da produção industrial. Dessa forma, as linhas estruturais derivadas do transporte de pences exercem simultaneamente funções ergonômicas, produtivas e formais.

d) Importância desse recurso técnico para a interpretação de modelos, desenvolvimento de produtos e inovação formal na indústria do vestuário:

O transporte de pences constitui um dos principais instrumentos de interpretação da modelagem plana feminina. A partir de um único molde-base, é possível desenvolver inúmeras configurações de produtos por meio da redistribuição dos volumes e da criação de novas linhas construtivas.

No desenvolvimento de produtos, esse recurso permite transformar bases simples em vestidos, blusas, camisas, corseletes, peças estruturadas e modelos com diferentes propostas estéticas. Sua utilização favorece a diversificação de coleções, a adaptação a tendências de moda e a exploração de novas soluções formais.

Sob a perspectiva industrial, o domínio do transporte de pences contribui para a eficiência do processo de desenvolvimento, pois possibilita a geração de múltiplos modelos a partir de uma mesma base técnica. Além disso, favorece a inovação formal ao ampliar as possibilidades de design sem comprometer o ajuste, a funcionalidade e a qualidade técnica das peças.

As pences representam o principal mecanismo de transformação da superfície plana do tecido em formas compatíveis com a anatomia feminina. Por meio do transporte de pences, o modelista redistribui volumes, cria recortes estruturais e desenvolve diferentes interpretações de modelos, mantendo a vestibilidade e o equilíbrio da peça. Por essa razão, o conhecimento das pences e de suas transformações constitui um dos fundamentos essenciais da modelagem plana feminina e do desenvolvimento industrial de produtos do vestuário.

Membros da Banca:

Avaliador 1 -Luciana Dornbusch Lopes
Presidente da Banca

Avaliador 2 – Lucas da Rosa

Avaliador 3 - Amanda Queiroz Campos



Assinaturas do documento



Código para verificação: **N54Q3L1Y**

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

✓ **LUCIANA DORNBUSCH LOPES** (CPF: 932.XXX.149-XX) em 22/06/2026 às 14:22:43
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:46:52 e válido até 30/03/2118 - 12:46:52.
(Assinatura do sistema)

✓ **LUCAS DA ROSA** (CPF: 763.XXX.959-XX) em 22/06/2026 às 14:29:34
Emitido por: "SGP-e", emitido em 30/03/2018 - 12:42:49 e válido até 30/03/2118 - 12:42:49.
(Assinatura do sistema)

✓ **AMANDA QUEIROZ CAMPOS** (CPF: 060.XXX.049-XX) em 22/06/2026 às 14:47:14
Emitido por: "SGP-e", emitido em 28/08/2019 - 15:07:35 e válido até 28/08/2119 - 15:07:35.
(Assinatura do sistema)

Para verificar a autenticidade desta cópia, acesse o link <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo/conferencia-documento/VURFU0NfMTIwMjJfMDAwMjE0NDIfMjE0NTRfMjAyNI9ONTRRM0wxWQ==> ou o site <https://portal.sgpe.sea.sc.gov.br/portal-externo> e informe o processo **UDESC 00021449/2026** e o código **N54Q3L1Y** ou aponte a câmera para o QR Code presente nesta página para realizar a conferência.